

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

### AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES.

**Gabriela do Nascimento Lopes Pessoa** (UFAL)

(gabrielanlpessoa@gmail.com)

**Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante** (UFAL)

(maria\_auxiliadora8@hotmail.com)

#### RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo central relatar as experiências vivenciadas durante a participação como bolsista no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid/Capes), subprojeto Pedagogia – Alfabetização e letramento nos anos iniciais, entre o período de agosto de 2018 a janeiro de 2020, destacando as contribuições do programa para a formação acadêmica de estudantes de licenciatura. Para isso, discorre sobre os estágios do programa: apresentação do subprojeto, caracterização da escola, observações em sala de aula, elaboração e execução do projeto de intervenção, bem como momentos de estudos e socialização de trabalhos desenvolvidos. Na seção de elaboração e execução do projeto de intervenção é dado destaque para o projeto 'Alfabetizando com a cultura de Alagoas', desenvolvido por graduandas do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas e utilizando como aporte teórico as contribuições de Libâneo (2013), Soares (2004), Rodrigo (1995) entre outros. Os resultados alcançados indicam a influência e a relevância das atividades desenvolvidas ao longo do programa para o aperfeiçoamento da formação docente e melhoria da qualidade do ensino e escolas de educação básica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alfabetização. Cultura. Formação docente. Letramento. Pibid.

#### 1 INTRODUÇÃO

Visando melhorias na educação básica e o incentivo à carreira de magistério, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) promove a aproximação entre instituições de ensino superior e escolas públicas municipais e estaduais, através da inserção de estudantes de cursos de licenciatura em ambientes escolares, desde o início de suas formações acadêmicas. Desse modo, o programa propõe estudos e pesquisas de acordo com o subprojeto de cada curso; análise do ambiente escolar e de sua dinâmica – com destaque para a sala de aula; formulação

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

e execução de projetos de intervenção; participações em eventos como seminários, encontros, congressos, entre outros, bem como exposições das atividades desenvolvidas.

O programa de iniciação à docência conta com diferentes subprojetos, cada subprojeto ligado a um curso de licenciatura e com um foco de estudos. Assim, as atividades desenvolvidas pelo subprojeto Pedagogia, no ciclo entre agosto de 2018 e janeiro de 2020, tiveram como ponto central 'alfabetização e letramento nos anos iniciais' e seguiram as seguintes etapas: apresentação/adaptação, reconhecimento e caracterização da escola, observações de turma, desenvolvimento do projeto de intervenção, intervenções em sala de aula e conclusão de trabalhos.

Para o registro das atividades realizadas foram utilizados diários de bordo, de modo que o conhecimento alcançado e as experiências vivenciadas pudessem ser analisados ao longo de todo o processo sob uma postura crítica e reflexiva por parte de bolsistas e colaboradores e com a maior riqueza de detalhes possível.

## **2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SUBPROJETO PEDAGOGIA – ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS.**

As primeiras atividades desenvolvidas foram voltadas para a apresentação do subprojeto Pedagogia e integração entre pibidianos, supervisoras de campo, professoras coordenadoras de área e comunidades escolares. Tais atividades foram orientadas por meio de reuniões quinzenais, realizadas no Centro de Educação – UFAL. Vale destacar que essas reuniões ocorreram durante todo o ciclo do programa a fim de analisar e debater experiências vivenciadas, atividades desenvolvidas, possibilidades e desafios encontrados no percurso, além de promover estudos e discussões sobre obras relacionadas à alfabetização, letramento, planejamento escolar, didática, dentre outros temas pertinentes na fundamentação do trabalho docente. Essas reuniões foram fundamentais para que todos os procedimentos

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

fossem realizados de maneira correta e propiciassem o melhor aprendizado possível. Além das reuniões ocorridas na universidade, a etapa de habituação também contou com a inserção dos licenciados nas escolas participantes do programa (tendo em vista que o subprojeto Pedagogia contou com três escolas integrantes, os seus participantes foram divididos em três grupos, cada grupo lotado em uma das instituições).

Em seguida, foi iniciada a fase de identificação e caracterização da escola designada para cada grupo de licenciandos. Tal etapa foi composta pela análise do ambiente escolar e do seu projeto político-pedagógico, estudo e discussão de obras recomendadas e, como já mencionado, reuniões com as coordenadoras de área e supervisoras de campo. Essa etapa foi peça fundamental para o desenvolvimento dos trabalhos uma vez que viabilizou o reconhecimento, por parte dos estudantes de Pedagogia, das condições estruturais, materiais, sociais e pedagógicas do ambiente no qual estavam inseridos e a influência de tais condições nos processos de ensino e aprendizagem.

Finalizado o estágio de caracterização da escola, foi iniciada a fase de observações em sala de aula, para isso os pibidianos foram organizados em duplas, sendo cada dupla encarregada de uma turma. As observações tiveram como objetivo compreender a dinâmica da relação entre a professora regente da turma e os estudantes, objetivando com isso, também delinear o perfil e comportamentos da turma, de jeito que, a partir das informações coletadas, fossem traçadas estratégias para as atividades que seriam executadas durante o andamento do projeto. Essa etapa foi de extrema importância para a elaboração do projeto de intervenção: ao observar a turma do 5º ano 'A', foi possível notar que havia a necessidade de promover uma maior reflexão e interesse dos alunos por suas raízes culturais, ampliando os seus conhecimentos acerca da diversidade da cultura alagoana e o reconhecimento da presença de diversos elementos dessa cultura em seu cotidiano.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

### 2.1 ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO.

Com o suporte das informações coletadas e das pesquisas realizados foi elaborado pelas discentes Gabriela do Nascimento e Any Cristina Félix o projeto 'Alfabetizando com a cultura de Alagoas', que foi executado na turma do 5º ano 'A' vespertino da Escola Estadual Marcelo Resende, constituída por 28 alunos com faixa etária entre 10 e 12 anos, o projeto teve como aporte teórico as discussões realizadas acerca da função social dos gêneros textuais; os estudos de Soares (1999, 2004, 2006 e 2016) relacionados ao processo de alfabetização e letramento; as contribuições de Rodrigo (1995) e Goulart (2005) a respeito da importância das experiências vividas pelos sujeitos no processo de ensino e aprendizagem; as contribuições de Libâneo (2012 e 2013) no eixo da didática e sobre a importância da cultura na construção da subjetividade do ser humano. Como objetivo principal, o projeto buscou expandir a compreensão e o domínio, por parte dos alunos, das diferentes práticas de linguagem, com foco nos campos de atuação da alfabetização e do letramento - escrita, leitura e oralidade - a partir do contato com a diversidade da cultura alagoana. Para a efetivação do projeto foram planejadas vinte e duas sessões de intervenção (cada sessão com cerca de uma hora e meia de duração), divididas em cinco unidades.

O primeiro gênero textual estudado foi o poema. Em cinco sessões foi realizado o estudo da estrutura, características, função e veículos de divulgação desse gênero. Para tanto, primeiramente, em sala de aula, foi realizada a leitura coletiva do poema 'O acendedor de lampiões', de Jorge de Lima, e, em seguida, o reconhecimento dos elementos constituintes do poema. Posteriormente às explicações sobre o escritor Jorge de Lima e as características de um soneto, os alunos foram convidados a escrever um poema autoral, utilizando como tema central os elementos culturais e naturais de Alagoas, e em seguida ilustrá-lo. Inicialmente as crianças demonstraram certa apreensão para realizar a atividade, apresentando dúvidas com relação sobre quais aspectos poderiam ser abordados no poema, mas, com o suporte das pibidianas

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

e da professora regente da turma, logo conseguiram elaborar ideias criativas e apresentaram um resultado bastante satisfatório na atividade. Alguns estudantes também demonstraram interesse em poemas de outros autores e temáticas.

A segunda unidade teve como foco o estudo do gênero verbete de dicionário. Em uma sessão em sala de aula, inicialmente foi realizada a observação de verbetes presentes em um dicionário ilustrado a fim de que os alunos do 5º ano pudessem reconhecer os elementos que compõem tal gênero textual, além de sua função e organização em um dicionário. Após a apresentação do gênero, como maneira de sintetizar o estudo e estabelecer uma relação entre ele e a cultura alagoana, foi solicitada aos alunos a construção de um dicionário com expressões tipicamente alagoanas. Dessa maneira, para cada aluno foi dada uma folha com expressões presentes no cotidiano alagoano: *ancho*, *aperreado*, *avexado*, *balaio de gato*, *borocoxô*, *caixa prego*, *capiongo*, *derradeiro*, *do tempo do ronca*, *gastar os cabelos da cabeça*, *gastura*, *mazela*, *miolo de pote*, *oxe/oxente*, *perrengue*, *piriri*, *presepada*, *quengo*, *resenha*, *ximbra* e *zuada*.

Com a folha em mãos, os alunos foram orientados a formular e escrever suas hipóteses sobre os possíveis significados das expressões, de acordo com o contexto utilizado, e, em seguida, socializá-las: algumas expressões eram desconhecidas e reuniram diferentes significados atribuídos a si (alguns bem distantes dos reais), já outras expressões eram conhecidas e alguns alunos foram capazes de citar momentos do cotidiano em que eles ou amigos/familiares utilizavam. Após esse momento, os significados das expressões foram explicados pelas pibidianas, aplicando cada expressão em uma frase completa, dando exemplos e conferindo com as crianças se as hipóteses formuladas estavam corretas ou se distanciavam do uso no cotidiano. Os resultados da atividade foram altamente satisfatórios: os estudantes participaram ativamente, demonstraram compreensão acerca da importância de conhecer novas palavras e expressões - e para isso utilizar-se do dicionário - e contribuíram de maneira muito rica através das hipóteses apresentadas.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A terceira unidade foi constituída por quatro sessões ao todo e tratou do gênero textual lenda. A partir da leitura coletiva em sala de aula da 'lenda do Gogó da Ema', foram apresentadas: estrutura, linguagem utilizada, objetivos, veículos e formas de transmissão das lendas. Todos os alunos presentes na sala de aula participaram ativamente da leitura coletiva e alguns ainda colaboraram contando lendas que já conheciam. Após essa exposição, cada aluno foi orientado a produzir uma lenda original baseada nos aspectos culturais de Alagoas já conhecidos e outros elementos de sua preferência e em seguida ilustrá-la. Novamente, de início as crianças se mostraram apreensivas com relação à construção da lenda, principalmente sobre o que deveriam escrever, mas com o auxílio das estudantes de pedagogia, logo foram tendo diversas ideias e alavancaram a produção.

A quarta unidade abordou em uma sessão o gênero notícia. Os alunos foram apresentados a esse gênero a partir da exibição de notícias retiradas de um jornal alagoano impresso, buscando estabelecer mais uma ligação com a cultura de Alagoas. A partir do estudo das notícias, além da possibilidade de incorporar novos conhecimentos acerca da realidade alagoana, puderam ser apontados e estudados os elementos que a constituem, seus objetivos, função e locais de divulgação. Após isso foi sugerida aos alunos uma atividade na qual deveriam retirar de uma notícia fornecida pelas licenciandas as informações principais: quem? O quê? Quando? Onde? Como? Por quê? O uso do jornal impresso despertou a curiosidade das crianças, fazendo com que o interesse pela atividade fosse ampliado. Ainda, os alunos do 5º ano contribuíram com referências aos diferentes meios de divulgação de uma notícia, assim como a grande influência da tecnologia e dos meios digitais na atualidade.

A quinta e última unidade abordou em suas três sessões o gênero textual relato. Inicialmente, foi realizada a leitura coletiva de um relato de viagem, publicado em um blog por um turista que passou um período de férias em Alagoas, visitando praias, restaurantes e outras atrações do estado. A partir da leitura do relato, foi possível

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

destacar as características constituintes desse gênero, seus objetivos, funções e possíveis espaços de divulgação. Os alunos participaram da leitura coletiva e adicionaram ao momento narrativas de experiências pessoais. Após esse momento de socialização, foi solicitada aos alunos a escrita de um relato, assim como uma ilustração do mesmo, sobre um passeio/viagem interessante realizado por eles a algum lugar de Alagoas. Os resultados dessa unidade foram altamente satisfatórios uma vez que os estudantes participaram ativamente e se dedicaram bastante à escrita do relato, sempre atentos aos elementos estudados previamente e à importância da riqueza de detalhes.

As atividades realizadas em sala eram sempre registradas e as produções dos alunos reunidas em portfólios individuais com o objetivo de analisar e acompanhar as dificuldades e progressos ao longo do projeto. Por meio delas, foi possível constatar na turma do 5º ano uma expansão significativa do conhecimento acerca da cultura e de sua influência na construção da subjetividade do ser humano, assim como a ampliação da compreensão e do domínio na escrita, leitura e oralidade.

É importante salientar que o cronograma de sessões, mesmo planejado previamente durante a construção do projeto de intervenção, sofreu diversas mudanças ao longo da etapa de realização de intervenções em sala de aula. Essas adaptações foram realizadas de acordo com as necessidades surgidas durante o processo: algumas atividades utilizaram mais tempo que o esperado e não puderam ser finalizadas na sessão prevista; em certos dias as tarefas previstas não puderam ser executadas e foram transferidas para outras datas possíveis devido a problemas estruturais como falta de água ou falta de energia; outras vezes foram realocadas devido a atividades extracurriculares ocorridas na escola, dentre outros motivos. Esses ajustes no cronograma eram realizados principalmente durante o momento reservado para o planejamento semanal. Tal momento era de extrema importância uma vez que as licenciandas o utilizavam para, além dos reajustes, analisar as

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

atividades realizadas e seus resultados, selecionar e formular materiais para as intervenções, avaliar a atuação em sala de aula e traçar estratégias de ensino.

Para finalizar a etapa de intervenção em sala de aula, como culminância do projeto 'Alfabetizando com a cultura de Alagoas' foi realizada uma 'feira cultural', na qual os alunos da turma foram divididos em 5 grupos, cada grupo sendo responsável por apresentar um dos cinco gêneros textuais estudados em sala de aula ligado a aspectos da cultura alagoana. Com o auxílio das pibidianas, os estudantes realizaram pesquisas e, utilizando cartolinas, lápis de cor, canetas hidrográficas, giz de cera, glitter, recortes, colagens e muita criatividade, produziram diversos cartazes com textos e ilustrações relacionados aos estudos realizados no decorrer do projeto. Após as oficinas de preparação para a feira cultural, os alunos puderam socializar as suas produções para colegas de escola. Também estavam presentes na culminância, além das pibidianas e da professora regular da turma, a supervisora de campo e a professora coordenadora de área. O encerramento da feira cultural (e da fase de intervenções) foi marcado por um momento de interação mais descontraído em um lanche coletivo entre os presentes.

## 2.2 ENVOLVIMENTO NO PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PARA ALÉM DA SALA DE AULA.

Durante as etapas de caracterização, observação e intervenção, as atividades realizadas pelos participantes do Pibid não se restringiam à sala de aula designada e à sala de planejamento. Na realidade, ocorreram atividades para além desses espaços que contaram com a participação dos pibidianos e, desse modo, propiciaram a socialização e o aumento da interação entre estes, equipe pedagógica, pais/responsáveis e alunos da escola. Dentre essas atividades, podem ser citadas: apresentações acerca do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para membros da comunidade escolar; participações em datas comemorativas, como

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

a festa da família - na qual foi possível observar a relação entre os alunos, seus responsáveis e os profissionais da escola – e semana da criança - na qual as pibidianas puderam acompanhar os jogos e até auxiliar na realização de pinturas faciais nas crianças; atuação em encerramento de projetos, como o da mala viajante, no qual os pibidianos auxiliaram nas apresentações artísticas das turmas.

Dessas atividades extraclasse, um grande destaque foi a realização da visita à Livraria Leitura, situada em um shopping próximo a escola, com as turmas de 5º ano 'A' e 'B', professoras regulares das turmas, pibidianas, supervisora de campo e coordenação pedagógica da escola. Durante essa visita, os alunos participaram de contação de histórias, puderam explorar o ambiente e até mesmo parar por um momento para ler um pouco dos livros que lhes chamavam atenção. Essa atividade proporcionou muita alegria e entusiasmo, além do incentivo ao gosto pela leitura.

Além dessas atividades extraclasse, bolsistas e colaboradores dispuseram de diversas oportunidades de socialização dos trabalhos executados ao longo do programa em diferentes reuniões e eventos, como o 5º Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, o 3º Encontro Regional das Licenciaturas do Nordeste, a 5ª Jornada Internacional de Alfabetização e o I Seminário Interinstitucional Integrado do Pibid e do PRP. Todos esses encontros foram de extrema importância para a interação e partilha de estudos, experiências, ideias e aprendizados entre licenciandos de diferentes subprojetos, coordenações de área e coordenação institucional.

### 2.3 CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE.

Como já mencionado, o Pibid promove a inserção de licenciandos em escolas públicas de nível básico, desde os primeiros períodos da graduação, a fim de incentivar e aprimorar a formação dos futuros docentes. Com base nas experiências

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

vivenciadas, é possível afirmar que o programa cumpre com os objetivos estabelecidos e contribui imensamente na formação de professores-pesquisadores.

Em primeiro lugar, os estudos realizados possibilitaram o aperfeiçoamento do conhecimento acerca de tópicos como alfabetização, letramento, didática, planejamento, currículo e avaliação. Além de aprofundar tais conhecimentos através da leitura e discussão de diversas obras, também foi possível refiná-los a partir de aplicações ao longo do programa – durante os processos de observação em sala de aula, construção do projeto, sessões de intervenção, situações de planejamento de atividades, momentos de análise e avaliação. Um exemplo já citado: quando necessário, dependendo de fatores como alunos presentes em sala de aula, tempo disponível para finalização de atividade, compreensão ou dúvidas dos estudantes, questões estruturais, recursos materiais à disposição etc., eram feitas adequações no cronograma de sessões e no plano de aula, entendendo e aceitando que todo planejamento é suscetível a imprevistos e, conseqüentemente, à adaptações, necessitando de soluções para possíveis empecilhos que possam irromper.

Em segundo lugar, a experiência com uma turma heterogênea consolidou o entendimento de que cada aluno detém uma particularidade: alguns conseguem realizar determinada atividade de maneira mais rápida, outros precisam de mais tempo; dependendo da tarefa solicitada, certos alunos não apresentam muitas ‘confusões’ em sua realização, outros necessitam de explicações e acompanhamento extras de modo que possam superar as dificuldades encontradas durante o exercício. Mais uma vez, a heterogeneidade da turma é um fator decisivo na construção e adaptação dos planos de aula.

Ainda, as atividades sucedidas fora de sala de aula, marcadas principalmente pela interação entre graduandos, alunos e equipe pedagógica da escola, foram fundamentais para uma melhor compreensão acerca do ambiente escolar e da dinâmica de relações presente nele.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Por fim, através da apresentação em reuniões, seminários, congressos, encontros, dentre outros eventos, dos trabalhos realizados, os licenciandos são incentivados a socializar ideias, dificuldades, dúvidas, experiências e resultados obtidos, o que traz múltiplos benefícios para o ensino e a pesquisa no campo da formação docente e ainda fornece ao estudante maior confiança e desenvoltura diante de públicos em maior ou menor escala.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com suporte na exposição realizada acima, é possível afirmar que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é uma ferramenta extremamente importante para o aperfeiçoamento da formação docente e, conseqüentemente, na melhoria do ensino na educação básica, uma vez que a inserção antecipada de licenciandos no ambiente escolar possibilita a compreensão prévia das realidades existentes nesse ambiente, de forma que estes aprendem de antemão a lidar com as inúmeras possibilidades da profissão, mas também com algumas limitações e desafios, sendo encorajados a encontrar soluções viáveis e efetivas para os empecilhos. Para encontrar tais soluções, os licenciandos são estimulados a refletir sobre sua prática docente através de momentos de pesquisas em referenciais teóricos, de planejamento e de avaliação dos resultados obtidos e da sua prática docente. Além disso, a dinâmica do ambiente escolar se torna mais clara e desvendável a partir do momento em que se torna permeada por interações entre pibidianos, alunos, pais/responsáveis e equipe pedagógica. Finalmente, o Pibid pode ser considerado uma alavanca da conexão teoria-prática, tendo em vista que requisita o uso dos conhecimentos alcançados pelos estudantes de licenciatura durante suas aulas da graduação em atividades práticas de construção de projetos, planejamento, execução e avaliação de tarefas, socialização de experiências e concepção de novas ideias.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:  
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

## REFERÊNCIAS

GOULART, Iris Barbosa. **Piaget**: experiências básicas para utilização pelo professor. 21. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. O planejamento escolar: In: LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

RODRIGO, Maria José. Processos Cognitivos Básicos nos anos pré-escolares. In: COLL, César; MARCHESI Álvaro e PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. São Paulo: Autêntica, 1999.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. São Paulo: In: **Pátio – Revista Pedagógica** 29/02/2004. Artmed Editora.

SOARES, Magda. Pesquisa em Educação no Brasil – continuidades e mudanças. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 393-417, jul./dez. 2006. <http://www.perspectiva.ufsc.br>.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016.